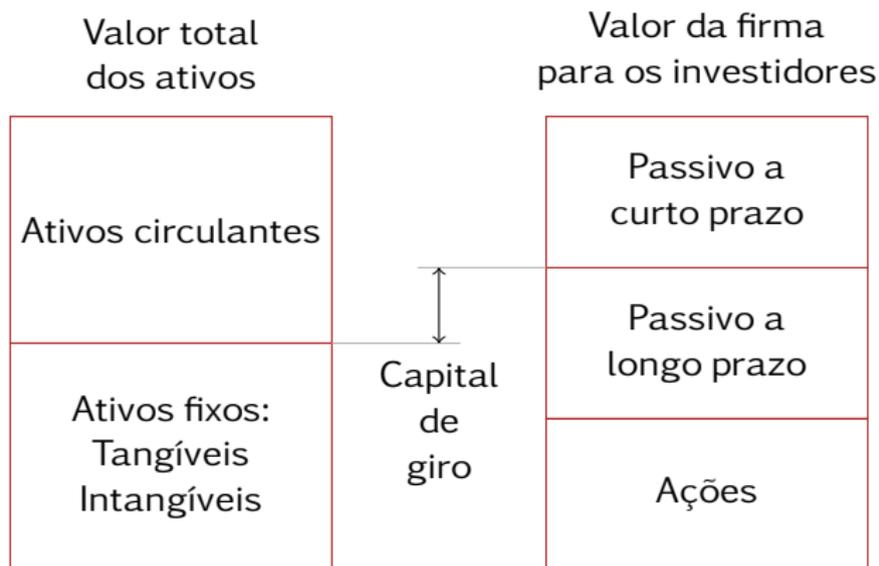


Introdução

Roberto Guena de Oliveira

11 de agosto de 2015

Balanço Patrimonial



Três perguntas básicas

Orçamento de capital: Em que ativos de longo prazo a firma deve investir?

Estrutura de capital: Como a firma deve levantar recursos para realizar suas despesas de capital?

Gestão de caixa: Como a firma deve gerir seu capital circulante?

Estrutura de capital

Do ponto de vista dos financiadores, o valor (V) de uma firma pode ser dividido em duas fatias: o valor das ações dos acionistas (S) e o valor dos títulos da dívida da firma nas mãos de seus credores (B), ou seja:

$$V = B + S.$$

Como a empresa aumenta seu valor?

- 1 Adquirindo ativos que geram mais caixa do que seu valor de mercado;
- 2 Vendendo ativos que têm valor de mercado menor do que o que geram de caixa.

- Valor efetivo das movimentações de caixa em um período de tempo;

- Valor efetivo das movimentações de caixa em um período de tempo;
- Não inclui pagamentos ainda não efetuados de vendas e compras realizadas.

Exemplo:

Qual dos fluxos de caixa abaixo é mais vantajoso?

Ano	Produto A	Produto B
1	0	4.000
2	0	4.000
3	0	4.000
4	20.000	4.000
Total	20.000	4.000

Títulos da empresa como direitos contingentes.

- Os títulos da dívida são direitos de recebimento do valor mínimo entre o valor da empresa e o valor empestado acrescido de juros;
- As ações são direitos ao valor da empresa menos o valor dos títulos da dívida.

Objetivos da empresa

Assumiremos que a empresa é gerida buscando o objetivo de maximizar o valor das ações. Para que esse objetivo seja cumprido, os acionistas podem:

- Firmar contratos com os gestores dando o incentivo adequado para que estes busque o objetivo de maximizar os valores de suas ações;
- Ameaçar de demissão esses gestores caso esse objetivo não seja perseguido.